

MARÉ VIVA

DIRECTOR: CARLOS MORAIS GAIO

ANO XX - N.º 913

ESPINHO

21-09-95

PREÇO: 65\$00 (IVA incluído)



O OUTRO LADO DA ROMARIA

As festas a Nossa Senhora d'Ajuda cumpriram o calendário e não fugiram à regra. Continuam a atrair milhares de pessoas, adaptam-se ao correr dos tempos, sem perder os seus traços originais: a majestosa procissão, o monumental fogo de artifício, a tradicional feira das cebolas. E mantém-se como um manancial de vivências, de apartes e de pequenas histórias, que fomos procurar ouvir e reter. Ao som do bicho e por entre encontrões imparáveis...

- Pg. 8



As festas vão mantendo os traços originais apesar de acolherem, tranquilamente, os novos tiques de uma certa forma de estar

CINEMA 95

A CAMINHADA PARA NOVEMBRO

- Pgs. 2 / 3

VOLEIBOL - SUPERTAÇA

"TIGRES" CONFIRMAM SUPREMACIA

- Pg. 7



Os DIAS DA RÁDIO

A APOSTA DA RGA

- Pgs. 5 / 6

CINANIMA

A PREPARAÇÃO PARA A FESTA DE NOVEMBRO

Cerca de três centenas de filmes chegaram este ano para selecção no Cinanima 95, oriundos de trinta e seis países, o que constitui novo recorde neste certame. De destacar, por um lado, a habitual invasão britânica - que lidera a tabela da maior quantidade de filmes chegados a Espinho - e, por outro, a forte participação portuguesa, com 17 obras inscritas. Entre elas, contam-se primeiros filmes, filmes de autor e comerciais feitos para televisão, indício de que o cinema português começa a dar cartas ao nível de produção e de divulgação pelo mundo. Neste campo, é de referir que quatro projectos nacionais ("Luas" - Filmógrafo; "Ginjas" - Animanostira; "The Delphins" - Oh!; "A Fada Chalupa" -

Costa Valente Produções) vão estar representados no Forum Cartoon da Finlândia, que aquela associação europeia leva a efeito esta semana.

Este forum serve também para atribuir o Cartoon d'Or (o equivalente ao Oscar de Hollywood ao nível europeu). Cinco são os candidatos, tendo sido dois deles retirados dos premiados do Cinanima 94, casos de "O Monge e o Peixe" de Michael Dudok de Wit (França) - que foi também, através do Cinanima, candidato ao Oscar de melhor filme animado em Hollywood - e "Rigolito" de Barry Purves (Reino Unido).

O Cinanima, como é habitual, faz-se representar neste prémio, entre 21 a 24 deste mês, em Turku, na

Finlândia, durante o Forum Cartoon, desta feita através da presença de Cristina Lima, um dos elementos da

grupos em que irá dividir-se a "classe" - todos eles com diferentes técnicas e sensibilidades artísticas - irá

Esta edição não é, portanto, excepção.

E porque o cinema comemora o seu centenário,

prospectiva.

E como os Bombeiros Voluntários de Espinho comemoram o seu centenário, é tempo de o Cinanima lhes prestar uma justa homenagem. Assim, serão exibidos alguns filmes sobre a temática, entre eles "Fire Chief", uma produção da Walt Disney.

Os primeiros do ano passado, ou seja, os premiados do Cinanima 94, poderão ser (re)vistos numa mostra a exhibir na abertura desta edição do festival.

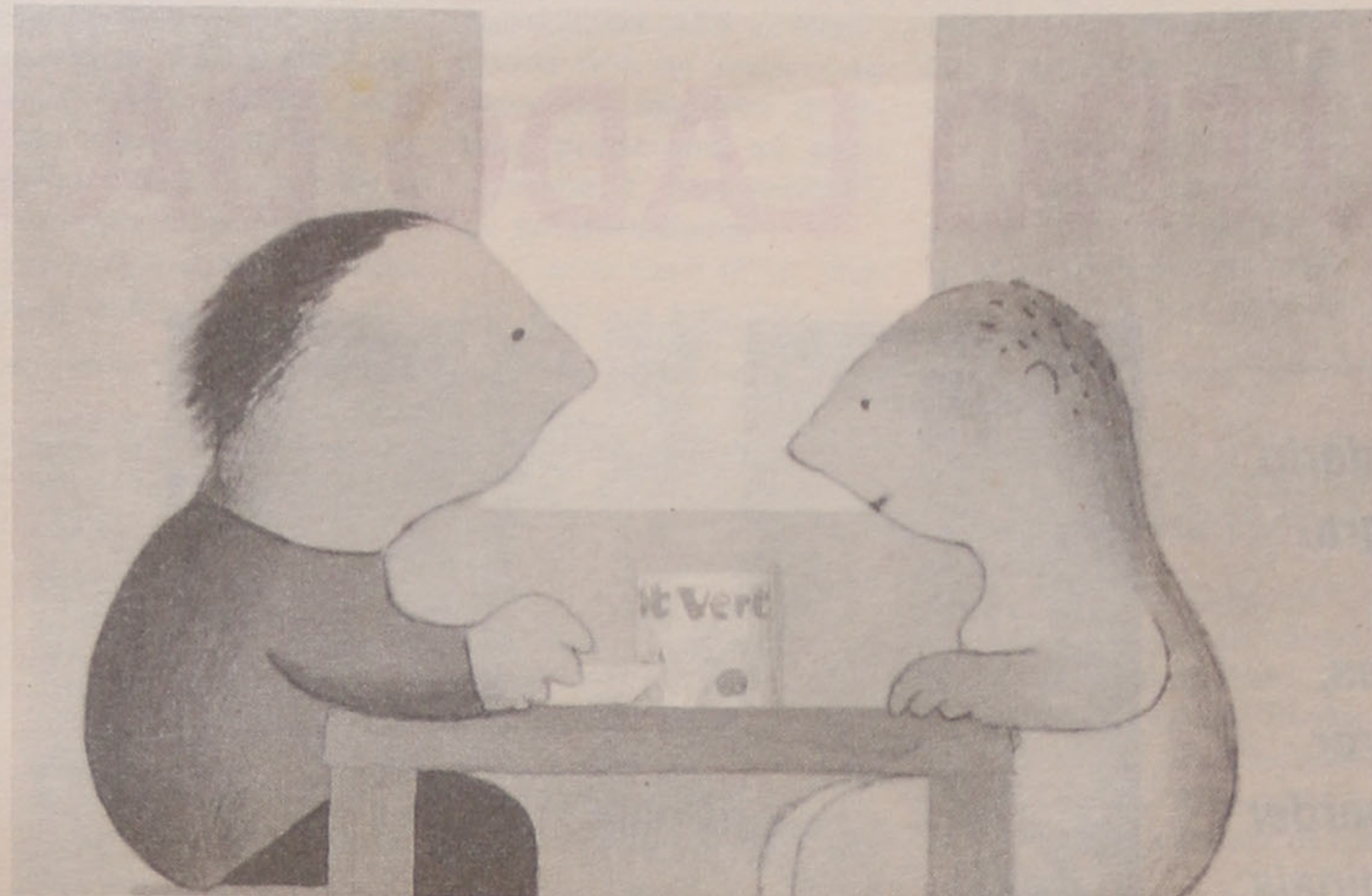
Ilustração e animação

São todos artistas nacionais. Ilustradores e animadores. Têm vindo a desenvolver os seus trabalhos e a mostrar a sua criatividade num país de poucas tradições culturais. Que agora podem ser vistos no Cinanima 95.

Trata-se de uma mostra que faz o ponto da situação e divulga os trabalhos e projectos dos ilustradores e realizadores portugueses. Muita vontade de fazer e mostrar o que vale o produto nacional e a nova geração.

Durante a semana do Cinanima, cá estarão Henrique Cayatte, Alice Geirinhas, Mário Caeiro e Manuela Bacelar, no campo da ilustração; e José Miguel Ribeiro, Pedro Serrazina, Humberto Santana, Zepe e Isabel Aboim, na área da animação.

□ M.L.



A produtora francesa, La Fabrique, vai ter uma retrospectiva

OS CANDIDATOS 95

PAÍSES EM SELECÇÃO	N.º DE FILMES
Reino Unido.....	63
Estados Unidos.....	21
Portugal.....	18
Alemanha.....	17
Canadá, França.....	16
Suécia, Bélgica.....	10
Brasil.....	9
Bulgária, Noruega.....	8
Holanda, Hungria.....	6
Suíça, Rússia, Irão, Israel, Áustria, Finlândia.....	5
Dinamarca, Espanha, Albânia.....	4
Argentina, Polónia, República Checa.....	3
Índia, Eslováquia, Estónia, Itália.....	2
Turquia, Sérvia, Nova Zelândia, Japão, África do Sul, Austrália, Chile.....	1
Total países candidatos - 36 / Total filmes inscritos - 274	

comissão organizadora.

Atelier de cinema de animação

A formação nesta área irá mais uma vez marcar presença nesta edição. Um Atelier Internacional de Cinema de Animação para crianças e jovens, sob a organização da ASIFA (Associação Internacional de Cinema de Animação) e do Cinanima, será realizado em Espinho, de 1 a 12 de Novembro. Vários grupos de crianças e formadores internacionais vão reunir-se em Espinho, e cada um dos

elaborar um pequeno filme, subordinado ao tema "Os Direitos das Crianças". Estes pequenos filmes serão exibidos na sessão de encerramento do festival, a ter lugar no dia 11 de Novembro, pelas 22 horas, aquando da entrega de prémios.

A parte não-competitiva

A parte não-competitiva continua a ser ponto de honra do Cinanima. Todos os anos muitas são as mostras dedicadas a autores, países, estúdios e temas.

vão passar pelo ecrã, em Espinho, filmes desde os primórdios da animação, onde se incluem os famosos produtos Disney e os de Emile Cohl. Esta retrospectiva chega ao Cinanima graças à colaboração de Maximo Barro e da Fundação Armando Álvares Penteado, de S. Paulo, Brasil.

Dos estúdios franceses "La Fabrique", chega um leque rico de filmes, onde se incluem obras do veterano e multi-premiado Jean-François Laguionie. O que se tem feito no campo da animação na Bélgica será alvo, também, de uma re-

TELEFONES ÚTEIS

ESPINHO

Hospital.....	721141	B.V. Espinho.....	720005
Centro de Saúde.....	721167	B.V. Espinhenses.....	720042
C.R. Segurança Social.....	721956	C.M.E.....	720020
Ambulatório.....	720664	Bibl. Municipal.....	720698
Clínica "C. Verde".....	725885	EDP (agência).....	728387
Clínica N.S. d'Ajuda.....	722695	EDP (avarias).....	728362
Clínica "S. Pedro".....	724714	J.F. Espinho.....	724418
Policlínica.....	722111	CTT Rua 19.....	725330
PSP.....	720038	CTT Rua 32.....	7311785
GNR.....	720035	CTT (C.D. Postal).....	7311774
Tribunal.....	722351	Registo Civil.....	720599
		Rep. Finanças.....	720750

Tesouraria.....	723730
CP.....	720087
A. Viação Espinho.....	720323
Táxis (Graciosa).....	720010
Táxis (Câmara).....	723167
R. Táxis C. Verde.....	720118
R. Táxis União.....	728017
R. Táxis Unidos.....	722232
Táxis Verdemar.....	723500
"Maré Viva".....	721621

ANTA

J. Freguesia.....	726453
Unidade de Saúde.....	725810
Lar da 3.ª Idade.....	724651

Farmácia.....	721109
PARAMOS	
J. Freguesia.....	722710
Unidade de Saúde.....	725001
Farmácia.....	726388
Reg.º Engenharia.....	722023
GUETIM	
J. Freguesia.....	724226

SILVALDE

J. Freguesia.....	724017
U. Saúde Silvalde.....	723642
U. Saúde Marinha.....	723101

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Quinta, 21 - SANTOS
Rua 19 n.º 265 / Tel. 720331
Sexta, 22 - PAIVA
Rua 19 n.º 319 / Tel. 720250
Sábado, 23 - HIGIENE
Rua 19 n.º 393 / Tel. 720320
Domingo, 24 - GRANDE FARMÁCIA
Rua 8 n.º 1025 / Tel. 720092
Segunda, 25 - CONCEIÇÃO - Silvalde
Est. S. Tiago, 709 / Tel. 7311482
Terça, 26 - TEIXEIRA
Av.º 8 - C.C. Solverde / Tel. 720352
Quarta, 27 - SANTOS
Rua 19 n.º 265 / Tel. 720331

CINEMA CINEMA CINEMA CINEMA CINEMA

S. PEDRO

De 22 a 27 de Setembro

"AMOR À QUEIMA-ROUPA"

- Filme de Tony Scott, c/ Christian Slater, Patricia Arquette, Brad Pitt, Val Kilmer

CASINO

De 22 a 27 de Setembro

"CONGO"

O Cinanima e os homens da selecção/95

LUÍS MATTA ALMEIDA - UM PRODUTOR APAIXONADO

São cinco, como já vem sendo usual no Cinanima, os elementos do Júri de Selecção da 19.ª edição deste festival, que terá lugar de 7 a 12 de Novembro em Espinho. Começaram os seus trabalhos de visionamento das centenas de obras chegadas de cerca de trinta e seis países, no passado dia dois de Setembro e terminarão a sua missão no final do mês. O "Maré Viva" acompanhou o seu trabalho e vai agora, semanalmente, dar a conhecer aos leitores os rostos e as ideias destes profissionais ligados à animação.

O PRIVILÉGIO DOS BASTIDORES

A iniciar este ciclo de entrevistas, surge Luís da Matta Almeida. "Português. Produtor. Trinta e cinco anos de idade". Esta é a sua resumida auto-definição. Pode-se acrescentar que tem em mão uma série de projectos, entre eles a primeira longa-metragem portuguesa, "Divina", e uma série infantil, "A Demanda do R", este ano contemplada, pelo IPACA, com um subsídio de apoio à produção no valor de 15 mil contos. A empresa de que é produtor denomina-se "Animostrá" e está sediada em Lisboa.

Numa análise do que viu no primeiro fim de semana no júri de selecção do Cinanima 95, Matta Almeida diz que se tratou de "uma análise ainda parcial. Vimos só, basicamente, duas categorias: a A e a B, falta ver muita coisa. No entanto, aquilo que dá a sensação é que as propostas ao nível de conceito, de argumento, de proposta gráfica, são coisas bas-

tante antigas. A certa altura disse que as propostas de filmes de autor estavam um bocado decadentes e que a animação portuguesa tinha uma frescura a todos os níveis, que os outros países não tinham. Mas esta é uma análise, repito, muito parcial, porque muita coisa ainda há para ver. Apareceram, contudo, pelo menos duas honrosas excepções, nomeadamente, uma delas proveniente do Reino Unido".

Esta é a primeira vez que Luís da Matta Almeida integra o júri de selecção do festival. E o simples facto de ter sido convidado para isso foi já muito agradável: "É uma oportunidade de colaborar com o Cinanima, com este festival que espero que continue por muitos e bons anos. É importante que ele se faça, que se tenha feito, que se tenha vindo a fazer há tantos anos. É um festival conceituado a nível inter-

nacional, com uma grande participação de filmes - só no passado fim de semana vimos 98. Para além disso, é de não esquecer que o Grande Prémio do Cinanima é um dos que conta para o Cartoon d'Or. Por tudo isto, é importante participar, promover e prestigiar o Cinanima. Posso dizer que só se não pudesse mesmo é que não tinha aceite o convite que me foi feito. Esta é também a oportunidade de ficar com a perspectiva, com o quadro da animação, uma boa mostragem do que se está a fazer no mundo. E quem assiste ao festival, durante essa semana, não pode ver isso, pois já vê o melhor, que nós estamos a seleccionar. É uma informação, um conhecimento precioso, no âmbito daquilo que faço e pretendo fazer na animação e pela animação portuguesa e, é evidente, pela animação num sentido mais lacto, mais geral".

UMA IMPORTÂNCIA DISCRETA

Pela sua grande importância, segundo a opinião deste produtor, o Cinanima

poderia - e deveria - arranjar outras formas de se auto-promover: "Se calhar há

muita gente que sabe que existe este festival, e que é em Espinho. Mas, prova-



"O Cinanima é conceituado no plano internacional!"

velmente, muito pouca gente sabe da sua importância a nível nacional e internacional. Penso que não sabem da sua importância a nível internacional, principalmente a nível europeu. Em Portugal fazem-se muitos festivais de cinema e poucos são tão importantes para aquilo

que representam como o Cinanima é para a animação mundial, sendo, também, sem dúvida, muito importante para a animação nacional. Penso que se houvesse uma interligação, inter-relação, uma colaboração mais profunda, entre o Cinanima e a Associação Cartoon Por-

tugal, fundando esta última associação num novo conceito de participação, de pressão na sociedade, nos parceiros. Era bom constituir-se um 'lobby', que podia ser decisivo para a criação de condições mais favoráveis para a criação e fabricação de animação em Portugal".

O PEQUENO MUNDO DA ANIMAÇÃO PORTUGUESA

A animação portuguesa, tirando a parte da publicidade, resume-se praticamente a quatro ou cinco produtores: "Uns a produzir curtas metragens, outros a tentar desenvolver e a montar financeiramente séries, e ainda outros a fazer as duas coisas. O estado da animação em Portugal é pobre ao nível da quantidade de produção, de fabricação, mas não é pobre a nível de propostas. As propostas actualmente em desenvolvimento e em produção são interessantes, e, como já disse atrás, a maior parte delas tem uma frescura e modernidade que não tenho encontrado nas propostas que não são portuguesas. Isto é muito

positivo, o que quer dizer que estamos vivos em termos de animação, mas que é extremamente carente. E porquê? Porque há falta de meios, falta de apoios, embora o esforço do IPACA tenha sido muito significativo e muito melhor do que há uns anos atrás. É preciso arranjar parceiros, apoios. É preciso criar, de alguma forma, uma indústria de animação em Portugal ou, pelo menos, uma indústria de desenvolvimento de projectos de animação, que crie lastro para a criação da indústria. Nós temos um mercado muito pequeno. Temos limitações a nível financeiro. A animação, pelas propostas que existem, devia ser mais apoiada,

mas numa perspectiva de fortes potencialidades de comercialização. As propostas portuguesas são de boa qualidade, por isso, penso que com apoios elas podiam ser francamente rentabilizadas nos mercados internacionais, e consequentemente rentáveis para o país. Nesta perspectiva penso que a animação devia ser apoiada como qualquer outra indústria nacional que cria riqueza para o país, que faz entrar divisas. A animação portuguesa pode ser um pólo de riqueza nacional, deve ser entendida como tal, para além da promoção cultural que assim encerra ao ser distribuída pelo mundo".

□ Manuela Lima

ECOGRAFIA

Nelson de Oliveira
Médico Especialista
Policlínica de Espinho
R. 33 n.º 408
ESPINHO
T. 722111 - 723398 - 720190



1890 - 1990

OURIVESARIA CONFIANÇA

RUA 19 - TELEF. 720369
APARTADO 79
4500 ESPINHO

CASA ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

- ESPECIALIDADE EM CAFÉ
- FÁBRICA DE TORREFACÇÃO PRÓPRIA
- GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075
AP. 128 - 4502 ESPINHO

A VARINA

Especialidades:
Arroz de Marisco, Lulas,
Caldeirada, Bacalhau, Rojões
e as famosas Papas de Sarrabulho
SERVIMOS PARA FORA
Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO
Tel. (02)724630

LADRÃO DE CANÁRIOS NA GAIOLA

A PSP localizou e identificou um homem, de cerca de 32 anos de idade, casado, trolha, residente em Espinho, por na noite de 12 para 13 de Setembro, ter furtado vários canários numa casa da cidade. As aves, num valor global de 200 contos, foram entretanto recuperadas.

A PSP deteve, pelas 3h30 da última quinta-feira, um homem de cerca de 36 anos de idade, solteiro, mecânico, residente em Espinho, por conduzir uma viatura sob a influência do álcool. O detido acusava a taxa de 2,20g/l e não possuía a respectiva carta de condução, tendo sido presente ao poder judicial e condenado na importância de 147 contos ou, em alternativa, 45 dias de prisão efectiva.

A PSP tomou ainda conta de uma queixa apresentada contra um indivíduo do sexo masculino por emissão de um cheque bancário, no valor de 14 contos, sem provisão.

UDP EM AVEIRO SEM ESPINHO

Victor Manuel Aguiar Gomes é o cabeça-de-lista da UDP pelo círculo eleitoral de Aveiro às próximas eleições legislativas. O candidato n.º 1 da União Democrática Popular, de 43 anos de idade, é assistente social, é membro da Comissão Regional de Aveiro e do Conselho Geral da UDP, partido pelo qual concorreu já à presidência da Câmara aveirense.

A lista dos 14 candidatos compõe-se na sua grande maioria de militantes com idade acima dos quarenta anos, destacando-se a presença de dois jovens estudantes com apenas 19, situando-se a média de idades na casa dos 39.

Esta lista da UDP integra profissionais vários, desde o dirigente ou funcionário sin-



Victor Gomes

dical aos operários fabris, dos estudantes à função pública, do agricultor ao engenheiro civil, passando pelo mineiro, pelo electricista ou o comerciante, não faltando sequer um desempregado.

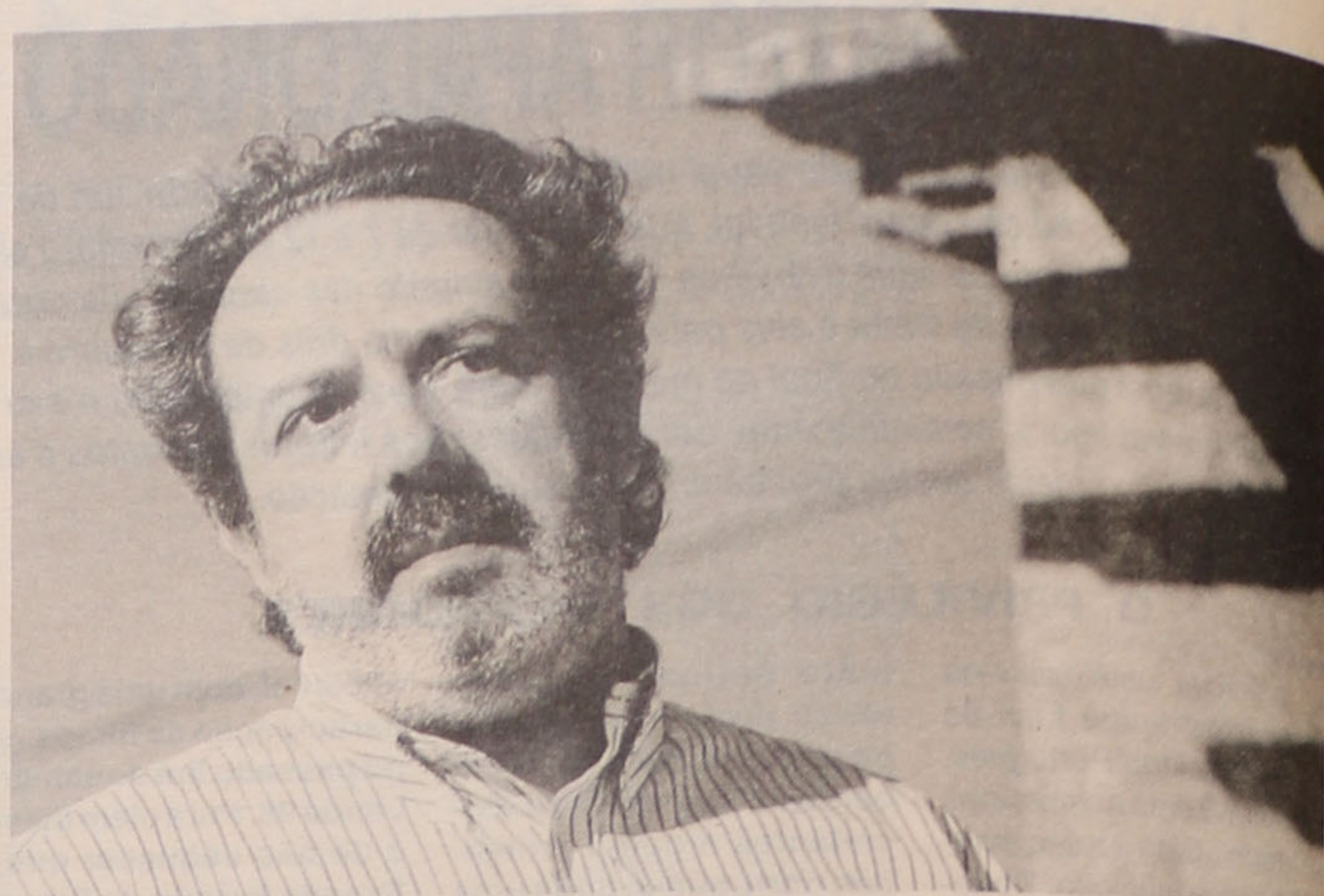
Resta dizer que o conselho Espinho não está representado nesta lista.

PORQUÊ VOTAR PSD

Porquê votar PSD? No seu melhor o Eng. Guterres é uma versão deslavada das soluções que o PSD já apresentou há 10 anos e que só parecem novidade porque só agora o PS as defende. Sem convicção, por mimetismo. No seu pior, é a "mesma velha história": confusão de políticas, falta de firmeza nos objectivos, promessas, despesismo, subsídios, e uma arrogância que estalaria a 2 de Outubro. Com o PS o país ficará "à balda", porque é assim que o PS é. O país deixará de contar os tostões porque o engenheiro acha que "entram" milhões. O resultado, a curto prazo, é Portugal passar ao pelotão de trás da União Europeia.

O Dr. Monteiro no seu pior é o que se sabe: demagogia da mais perigosa, feita de medos, dos complexos de inferioridade, de ressentimentos, e disfarçando uma política que a nada aspira do que a saltar para qualquer dos "tachos" dos cartazes do PP. Uma política de puro oportunismo, na razão directa da empáfia moralista. No seu melhor é igual ao seu pior.

Porquê votar no PSD? Só porque os outros não servem? Bem, o mal menor já não é assim tão pequeno



argumento. Mas não é pelo mal menor. Recordem-se do Congresso. Também havia lá de tudo: o melhor e o pior, o clientelismo e o compadrio ao lado da seriedade e honestidade no exercício de cargos públicos, a alegria de fazer política com a esperança de um emprego via de ser qualquer "coisa" no partido, políticos corajosos e burocratas, pessoas que têm uma visão modernizadora para Portugal e tecnocratas, gente muito capaz e incompetentes.

Mas naqueles corredores do Coliseu estava a Força, talvez a única força

política que o Portugal profundo gerou depois do 25 de Abril: que vai das estradas rurais de Arouca aos salões de Cascais, que têm uma história e uma tradição e, acima de tudo, uma cultura que mergulha no modo de ser dos portugueses. Foi o que se viu no Congresso, por isso o país esteve até altas da noite a ver. A ver-se.

A diversidade natural do PSD torna-o uma força integradora e não um factor de divisão. A sua composição social dota-o de um dinamismo sem paralelo e torna-o capaz dessa coisa difícilíssima: fazer reformas.

Não é por acaso que essa força conseguiu produzir Sá Carneiro e Cavaco Silva, conseguiu ser o partido-chave do desenvolvimento em democracia, subverteu o sistema eleitoral para gerar maiorias que permitissem governos fortes e reformas profundas. Não é também por acaso que nestas eleições apresenta os melhores candidatos, o melhor programa, e o mais capaz candidato a Primeiro Ministro. Porque é o PSD.

José Pacheco Pereira
(cabeça-de-lista do PSD por Aveiro)

ADEGA REGIONAL ARROZ DE MARISCO ESPETADAS E FEIJÃO DA BRASILEIRA

Caipirinha

O PAPAGAIO

Nova gerência de **JOSÉ BARGE**

Rua 27 n.º 715 - Tel. 02.726578
4500 ESPINHO

SOLICITADOR

José F. Morgado

Rua 18 n.º 582 - 2.º Esq.º
Sala 3 - ESPINHO

7313724 (Escrit.)
7115773 (Resid.)

FONSECA

TECIDOS
MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413
ESPINHO

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA DE ANTA - CONCELHO DE ESPINHO

EDITAL

Adolfo Gonçalves de Oliveira, Presidente da Assembleia de Freguesia da Vila de Anta, faz saber que em conformidade com a Lei das Autarquias Locais, 100/84, realizar-se-á a 3.ª Sessão Ordinária desta Assembleia de Freguesia, no dia 28 de Setembro próximo, pelas 21.30 horas, na sede da Junta de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos:

- Eleição de 2.º Secretário
- Assuntos de interesse da Freguesia

Vila de Anta, 12 de Setembro de 1995.

O Presidente da Assembleia,
Adolfo Gonçalves de Oliveira



✠

João Paulo Fernandes Oliveira

MISSA DO 7.º ANIVERSÁRIO

Seus pais e irmão participam que será celebrada missa pelo seu eterno descanso, no dia 21 de Setembro (quinta-feira), pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Agradecem desde já a todas as pessoas que assistirem a este acto religioso.

ÂNGELO GOMES

PRÓTESE DENTÁRIA

Rua 14 n.º 611
4500 ESPINHO

Telefs. Laboratório 722877
Residência 723385

Milton Pinho
Glória Rodrigues

- SOLICITADORES -

Gabinete de Contabilidade

Rua 28 n.º 583 - R/C
Telef. 720584 - ESPINHO

BAO

PUBLICIDADE DE DESIGN GRÁFICO

DESDOBRÁVEIS ◀
LOGOTIPOS ◀ FORMULÁRIA DE EMPRESA ◀
CARTAZES ◀ PINTURA DE MONTRAS ◀
CATÁLOGOS ◀ DECORAÇÃO DE MONTRAS ◀

BELMIRO A. O. CARVALHO
AV. 8 N.º 1036 - 4500 ESPINHO ☎725469

Dr. Vitor Hugo

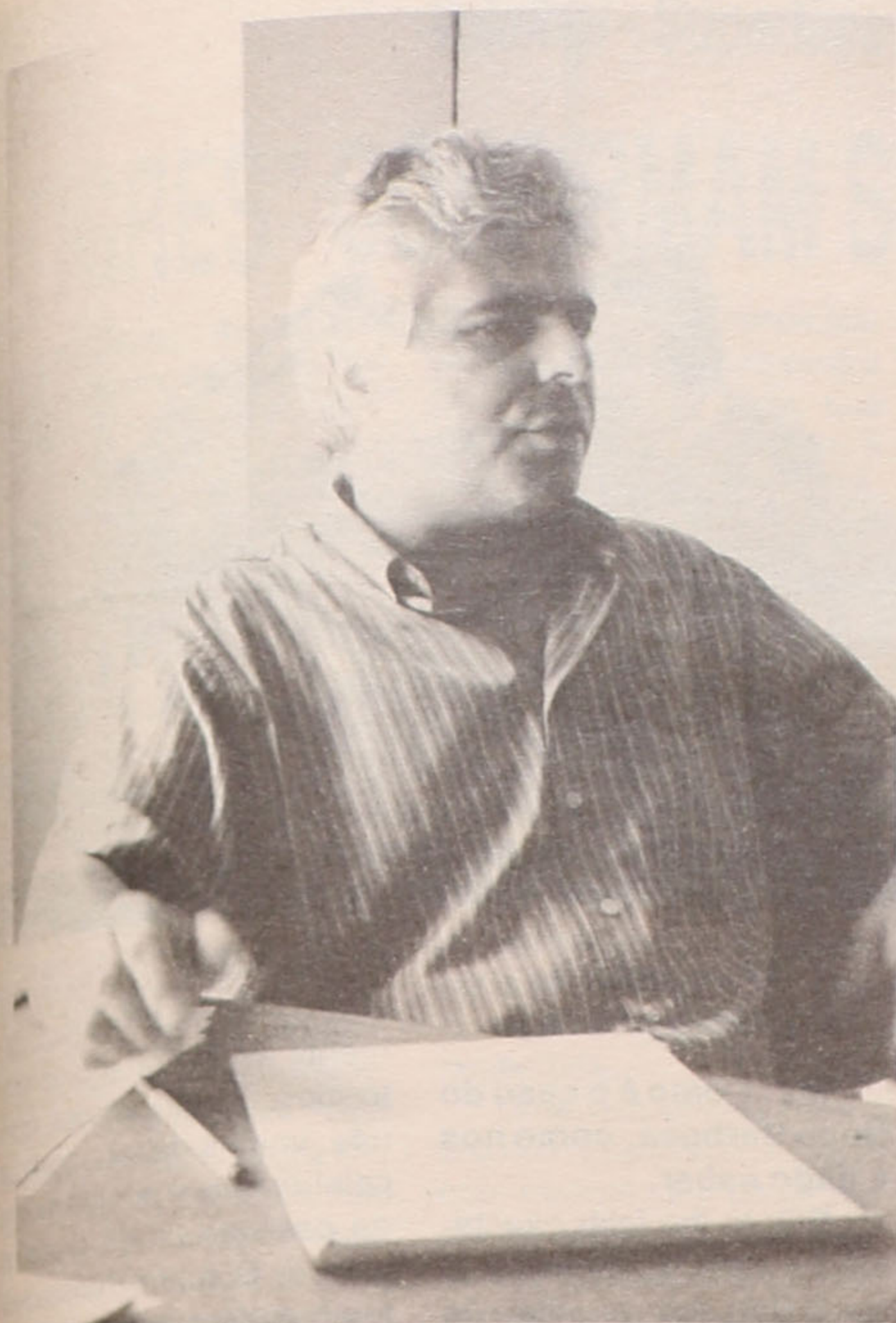
MÉDICO DENTISTA

SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P.

Rua 19 n.º 342, 1.º - Sala 4 - Telef. 731 27 70
ESPINHO

Os DIAS DA RÁDIO

RG A APOSTA NA QUALIDADE



Rui Queirós acredita nos seus projectos

A Rádio Globo Azul vai para o ar nos 92 certinhos (FM). Desde há cinco anos pode-se ouvir nesta estação de rádio muita música e informação de qualidade. Aliás, esta é a grande aposta da Direcção.

Rui Queirós, o impulsionador de todo o processo que conduziu à criação da RGA, mantém-se fiel, ocupando um cargo na administração.

Numa visita guiada pelos meandros desta rádio, ouvimos a sua história: os sucessos e principais problemas inerentes a uma estação local, o presente e os projectos do futuro.

Da melomania ao éter

Maré Viva: Está na RGA há quanto tempo e que é que o fascina na rádio?

Rui Queirós: Estou na RGA desde sempre, desde a sua fundação. Isto por uma razão muito especial: o projecto inicial foi feito por mim. E porquê? Porque estive como colaborador da de-

funta Rádio Nova Cidade de Gaia. Na altura convidaram-me para ser director de programas. Aceitei e estive a exercer o cargo desde Setembro até ao dia 25 de Dezembro, altura em que as rádios fecharam. Foi uma experiência curta. No entanto, quando surge a segunda fase do concurso para a abertura de novas rádios, surge também a hipótese

de Espinho.

MV: Nessa altura, já cá havia uma frequência...

RQ: Exacto, a dos 100.8, e foi por isso que pensei que o projecto que tinha era perfeitamente pensável e executável para Espinho. Daí ter convidado outras pessoas que estão comigo na administração. Defendemos o nosso projecto e ele foi para a frente. Ganhámos a frequência e cá nos implantámos em Espinho, com o tal projecto que estava equacionado para a Rádio Nova Cidade. Na altura, tivemos a sorte de saber da existência da Rádio Nova Onda, que não tinha concorrido. Foram-me apresentadas essas pessoas e começámos a funcionar na Avenida 24, ainda nos 100.8, aproveitando o espaçozinho que a Nova Onda nos cedeu e começámos a emitir. Isto foi-nos proporcionado até as nos-

sas novas instalações estarem prontas a receberem-nos.

MV: Mas o que o levou a criar uma Rádio? Tanto quanto sabemos, tem outra actividade profissional.

RQ: Exacto. Sou gerente bancário. O que me puxou a ir para a rádio foi a música, uma coisa que me seduz há muitos anos. Acompanho a música desde os 12 anos, portanto os anos 60 disseram-me muito. Não só em termos de música, mas, enfim, em termos de evolução de processos na altura, e da revolução das ideias. Foi de facto os anos 60 que me trouxeram para projectos deste género.

Um projecto diferente

MV: Quando surgiu este novo projecto, já ha-

via a Rádio Costa Verde (RCV). O que é pretendido e pretende com este seu projecto radiofónico?

RQ: Efectivamente, a RCV já existia e dentro de um esquema que não é o nosso, o que aliás acho muito bem. De qualquer maneira, nós quisemos que o nosso projecto se implantasse cá. Porque Espinho tem todas as características para um projecto como este, e não seria fácil implantá-lo noutra região, por exemplo, do interior. Este projecto foi fácil de implantar em Espinho porque esta cidade tem uma característica cultural em que se insere este mesmo projecto. Era fácil trazê-lo para terras como Espinho, Gaia ou Porto, porque são uma grande região em que as pessoas vivem de determinado estilo. A nossa própria sigla diz tudo: RGA - Rádio Difusão Cultural e In-

formação. É isto que nós utilizamos, também. É isto que nós queremos dar aos ouvintes.

MV: Como é que a RGA está em termos de audiência e programação?

RQ: Deixe dizer uma coisa: quando se fala em audiências, em campanhas de levantamento de percentagem de ouvintes da Rádio A, B ou C, sou muito céptico. Na minha maneira de ver as coisas, as rádios têm que se vocacionar para determinado tipo de pessoas. Há um segmento alto que as rádios têm que atingir, e se elas atingirem isso, não nos interessa que seja de 80% ou 20%, interessa é que de facto atinja os seus objectivos. Se a RGA conseguir ter aqui, no concelho e limítrofes, uma boa receptividade, se conseguirmos chegar às pessoas e essas corresponderem a 20%, nós damos por muito satisfeitos. Vamos lá a ver uma coisa, a rádio vive da publicidade que faz. Se os comerciantes, que são muitos, souberem que o seu produto é vendido para determinado leque de pessoas, eles terão que anunciar na rádio que vai atingir esse tipo de pessoas.

MV: Mas vocês passam a emissão para toda a gente, não é verdade?

RQ: Sim, passamos música para toda a gente ouvir. E, se fizermos as contas, como já fizemos, somos capazes de concluir que a nossa rádio abrange a faixa etária dos 15 aos 58 anos, desde os amantes dos anos 60 à actualidade. É, portanto, um leque de



Uma rádio que se quer para Espinho

SALÃO NADIR

CABELEIREIRA - UNISEXO
★ DEPILAÇÕES ★

Rua 26 n.º 254
Tel. 7313215 - Espinho

DESCONTOS DE 10%
AOS JOVENS ATÉ 20 ANOS

Fénix
rent a car

ALUGUER DE AUTOMÓVEIS

ESPINHO - Rua 26 N.º 256 • Fax 7311084 • Tel. 7311080 83
S. JOÃO DA MADEIRA - Rua Eng.º Arantes Oliveira N.º 937 - Sala 1 • Fax (056)29966 • Tel. (056)29966 67

RGA

RÁDIO GLOBO AZUL
E SPINHO

92.0 FM

RUA 14 N.º 648 - 3.º
4500 ESPINHO

S. FÉLIX DA MARINHA

ACTUALIDADES

- SEXTA-FEIRA, 22/09/95, às 22h -

Transmissão EM DIRECTO a partir do Salão
da Junta de Freguesia de S. Félix da Marinha

Centro Comercial Solverde II
1.º andar - 4500 ESPINHO

MINILAB

Rua 23 n.º 93
4500 ESPINHO

**SUPER QUALIDADE
TEMPO RECORDE**

APENAS 30 MINUTOS!

FOTOS TIPO PASSE

ELVIRA SILVA

Especialista de dermatologia
e venereologia
(doenças da pele)

CONSULTÓRIO: Rua 11 n.º 746 - Telef. 72 34 67

Os Dias da Rádio

A APOSTA DA RGA

idades bastante grande e dentro do género de pessoas que queremos atingir. Não somos elitistas, temos é o nosso projecto e é para isso que existimos. Para dar a escutar tudo, boa música, bons programas culturais.

Da música ao fórum

MV: Falando em programas - quer falar-nos um pouco da grelha da RGA?

RQ: Nós temos programas culturais vocacionados para o tipo de pessoas que nos ouvem. Primamos pela organização. Temos tudo elaborado, desde a grelha de programas aos organogramas. É preciso que as pessoas entendam a filosofia da rádio, por isso emitimos várias notas que regulamentam o que se passa cá dentro. E estas vão circulando pelos que trabalham cá dentro e são afixadas na regie. A grelha que temos agora, desde os inícios de Setembro, consta durante o dia de programas de música e informação, a partir das 22 horas aparecem o que nós chamamos os programas específicos. À segunda-feira temos o desporto; à terça, "Palcos de Vinil"; à 4.ª, "Ar Azul"; à 5.ª, "Esta Nova Música"; e, à 6.ª, regresso o "Actualidades", que foi um programa que já tivemos. Actualidades é o nome genérico, que mudará consoante o que se for fazendo, ou seja, Forum ou Gira Espinho.

Digamos que Actualidades é o programa de estúdio, que quando se trata de grandes assuntos, se chamará Forum. Aliás, todas as edições já estão programadas até ao final deste ano. O nome de Gira Espinho surgirá quando forem tratadas situações da cidade. Vamos levantar questões junto das Juntas de Freguesia e do Presidente da Câmara, naturalmente. Pensamos ainda reconvocar os nossos colaboradores especialistas, como sejam médicos, advogados, para uma meia-hora por dia para falarem desses temas específicos. Queremos fazer das sextas-feiras, à noite, um espaço de âmbito cultural, social e político.

As rádios locais e o prazer

MV: Pode-se concluir que este balanço de cinco anos de rádio é positivo?

RQ: Positivíssimo, em todos os aspectos. No aspecto interno, temos as pessoas ideais. Queremos, também, que elas se sintam bem cá dentro. E, quando elas entram nesta porta, são os maiores profissionais do mundo. E digo isto porque se nós formos ver o trabalho que eles estão a fazer em relação ao dos animadores dum rádio nacional, as coisas não têm comparação possível.

MV: Em termos de condições, as rádios nacionais têm tudo, é isso?

RQ: Eles têm tudo feito. E estes têm que fazer tudo. Inventar, estar atentos a tudo, enquanto os outros já têm um status diferente e podem acomodar-se mais às coisas. Conosco as coisas têm que ser muito mais escolhidas. Talvez o gozo de fazer rádio seja muito melhor aqui. Dizia-me noutra dia o João Teles - e vou usar o que ele disse porque acho que tem toda a razão - que as pessoas que fazem rádio aqui, ou em qualquer rádio local, têm muito mais de artístico, têm que dar muito mais deles para funcionar. Dentro da nossa filosofia radiofónica, as pessoas depois, até porque são todas diferentes, podem dar o seu contributo pessoal, e isso é muito importante.

MV: De qualquer maneira, existem sempre pontos fracos, barreiras. Como é que tem sido neste capítulo?

RQ: São ultrapassados. As barreiras que nos surgem, muitas vezes têm a ver não com a falta de pessoas, mas com a saída destas e com as substituições. Sim, porque depois há que enquadrar os novos numa equipa. Porque isto é um



Nuno Barbosa - o regresso de uma presença carismática

trabalho que só funciona se for coeso. É preciso adquirir um espírito de grupo. Se as pessoas não gostarem de estar cá é preferível irem embora. Ninguém consegue trabalhar em mau ambiente, nem contra os seus próprios princípios. Tivemos pessoas que não gostaram de cá estar e foram embora voluntariamente. Aliás, é

"Neste momento, conseguimos a autorização do aumento de potência, vai ser mais duas vezes e meia do que a actual. É um projecto de ampliação e vamos efectivamente chegar mais longe e cada vez com mais qualidade - é esse o nosso desejo."

interessante ver que nuncamandamos ninguém embora. Às vezes as pessoas vão por outros interesses, afazeres profissionais, mas normalmente acabam por voltar, nem que seja para fazer só um programzinho ao fim de semana.

MV: Acha que o "bichinho" da rádio acaba por se infiltrar nas pessoas?

RQ: Isso acontece sempre. Há sempre quem vá mas volte. Há os que foram e os que vão voltar, vai ver...

O regresso do filho pródigo

MV: Como é o caso do Nuno Barbosa, como nos é dado saber...

RQ: Ia-lhe falar exactamente dele. É verdade, o Nuno Barbosa vai voltar. As pessoas, às vezes, podem sair por variadas razões, por momentos, dias, meses, mas voltam sempre. É isto que a experiência me tem dito. O "bicho" começa a re-moer e depois é que são elas... E todas as pessoas que saem daqui pela porta grande, como é o caso do Nuno Barbosa, entram por essa mesma porta ou ainda por uma maior, se for preciso. São sempre muito bem-vindos, porque são pessoas de qualidade e é isso que nós queremos: apostar nas pessoas de qualidade, fundamentalmente. Nós temos que criar o compromisso com o ouvinte, ter a responsabilidade para com ele.

MV: E quanto a projectos futuros? Que ambições tem para a RGA?

RQ: Projectos futuros? A evolução da rádio. Vamos tentar fazer coisas interes-

santes. Não queria levantar aqui o véu, mas há efectivamente alguns projectos em termos de talk-shows que nós vamos fazer, com a colaboração e por proposta de pessoas cá da terra, a partir de Outubro. Penso que temos coisas muito interessantes. O facto de recomençarmos com o Actualidades é outro facto importante, para que as pessoas de Espinho possam sentir esta rádio muito mais intensamente, como sendo delas, e sendo uma estação que não passe apenas música. Portanto, o projecto é o de evolução, naturalmente dentro da música que nós achamos que deve ser passada, mas essa existirá sempre e acompanhará, naturalmente, a evolução da própria música.

Neste momento, conseguimos a autorização do aumento de potência, vai ser mais duas vezes e meia do que a actual. É um projecto de ampliação e vamos efectivamente chegar mais longe e cada vez com mais qualidade - é esse o nosso desejo.

Manuela Lima

Ágata

CALÇADO PARA HOMEM
MALAS - CARTEIRAS - BIJUTARIAS
ARTIGOS DE VIAGEM - MARROQUINARIA

Rua 14, n.º 750 - Tel. 725 633 - 4500 ESPINHO

JOALHARIA • OURIVESARIA

XANA JOIAS

SEMPRE AO SEU DISPOR, DAS 9H30 ÀS 24H

Galerias S. Pedro, Loja J - Rua 23 n.º 174 - 4500 Espinho

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPINHO

EDITAL

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIA 5/10/95

José de Oliveira Azevedo, Presidente da Assembleia Municipal de Espinho: Faz público, de acordo com as disposições legais aplicáveis, que no próximo dia 5 de Outubro de 1995, pelas 18,00 horas, se realizará nos Paços do Município uma Sessão Extraordinária desta Assembleia, que versará a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único: Sessão Evocativa da Figura do Doutor Joaquim Pinto Coelho.

Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo do Município.

Espinho, 08 de Setembro de 1995.

O Presidente da Assembleia Municipal,
José de Oliveira Azevedo

CASA MARRETA

Caldeirada e Cataplanas de Peixe
Cataplanas de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Pedro Silva Lopes

Rua 2 N.º 1355/1361 • Tel. 720091
4500 ESPINHO • Portugal

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º esq.
Sala 3 - Telef. 723811

ESPINHO

Voleibol - Supertaça

"TIGRES" CONFIRMAM SUPREMACIA

O Sporting Clube de Espinho conquistou a primeira Supertaça do seu historial, após bater o Nacional da Madeira e o Castelo da Maia, ambos por 3-0, em mais uma edição da Supertaça, este ano disputada no nível pavilhão do INATEL, em Viseu.

Destinada aos quatro primeiros classificados da época anterior, esta competição, que abre a temporada oficial de 95/96, contou com a presença do SCE, C. Maia, Leixões e Nacional Madeira, em substituição do vice-campeão Sporting, que abandonou a prática da modalidade.

A vitória dos "tigres", sem ser surpreendente, já que são os campeões em título, não deixa de ser notável, dado estes se terem apresentado bastante desfalcados, sem Maia e Brenha, a jogarem as World Series de Volei de Praia no Brasil e igualmente sem um dos seus reforços, Rogério Paula, ainda não inscrito.

No primeiro jogo, frente ao renovado Nacional, o Espi-

nho venceu sem grande dificuldade, apurando-se para a final frente ao C. Maia, que levou a melhor (3-1) sobre a reforçada equipa do Leixões, que garantiu a 3.ª posição final, após derrotar (3-0) os madeirenses.

A final frente ao C. Maia, este ano bastante reforçado e ambicionando a conquista do título, sendo considerado um dos grandes favoritos, foi uma desilusão já que os espinhenses se superiorizaram ao seu adversário, triunfando por um claro 3-0 e conquistando o primeiro título da nova temporada.

Uma boa estreia para o técnico Francisco Fidalgo que, mesmo sem poder dispor de todos os seus jogadores, conseguiu superiorizar-se, com alguma facilidade, aos seus mais directos adversários.

Mesmo sabendo-se que ainda agora a época está a começar, é indesmentível que os "tigres" deixaram já boas indicações para a temporada que agora se inicia.

A equipa do SCE em Viseu foi a seguinte: Carlos Natário, Filipe Vitó, Marco Silva, Nilson Júnior, José Pedrosa, Edgar Machado, Manuel Silva, Carlos Maia, António Pedrosa, Luís Sousa e Hélder Teixeira.

Também a Académica de Espinho começou a sua preparação para a próxima temporada, tentando adquirir a necessária rodagem e experiência de jogo, num plantel onde impera a juventude. Neste sentido, os "mochos" receberam a visita dos espanhóis do Larsa de Vigo, perdendo apenas na "negra",

após estarem a vencer por 2-0, com uma boa exibição, dando mostras, com esta prestação positiva, de poderem alcançar o objectivo para a presente temporada, a manutenção na 1.ª divisão.

Equipa da AAE: Paulo Brenha, Hélder Marçal, Arlindo Lopes, Miguel Baptista, Pedro Albuquerque, Hugo Iglésias, Pedro Sá, Cristiano Tavares, Bruno Lima, João Sabença, Paulo Santos e Rui Torres.

Na próxima semana, o Sporting de Espinho joga o Torneio Internacional Solverde, juntamente com o Leixões e Atlético de Vigo, de Espanha, enquanto que a Académica joga o Torneio de Gondomar, juntamente com o Castelo da Maia, Esmoriz e Nun'Álvares, defrontando igualmente o Larsa, desta vez em Vigo.

MINIVOLEIBOL

Todos os jovens com menos de 9 anos e com gosto pela prática do voleibol podem dirigir-se ao pavilhão da Associação Académica de Espinho aos sábados de manhã, entre as 10h e as 12h, onde poderão integrar as classes de formação dos "mochos". A orientação está a cargo do prof. José Moreira, José Carlos e António Barros, que contam a colaboração dos jogadores séniores Arlindo Lopes e Hélder Marçal.

RIO LARGO VENCE TORNEIO EM VISEU

A secção de futebol de veteranos do Rio Largo Clube de Espinho esteve nos dias 9 e 10 em Viseu para participar no Torneio de Veteranos organizado pelo Académico local com o apoio da comissão de Festas de S. Mateus.

No primeiro dia, sábado, o Rio Largo venceu o União Almeirim por duas bolas a uma, enquanto o Académico de Viseu empatou com o Tondela (1-1), chegando depois à vitória através da marcação de grandes penalidades. No domingo, jogou-se primeiro para encontrar os 3.º e 4.º classificados, tendo saído vencedor o Tondela (0-2). Na final, o Rio Largo sagrou-se campeão, ao vencer por 1-0 o Académico de Viseu. Os espinhenses receberam a Taça Governo Civil de Viseu, referente ao primeiro lugar, e a Taça Simpatia, atribuída através de votação secreta. O União Almeirim, por sua vez, foi contemplado com a Taça Disciplina.

No final, foi oferecido almoço a todos os intervenientes, assim como aos seus familiares, e entidades oficiais, convívio que contou ainda com a actuação de dois grupos musicais. Após a oferta de prendas, por parte do clube organizador, a todos os atletas e dirigentes, seguiram-se os discursos, constatando-se a unanimidade de todos os intervenientes em relação ao êxito do torneio e à maneira cordial como foram recebidos os participantes. O Rio Largo Clube de Espinho sente-se, pois, satisfeito por ter "contribuído para reforçar ainda mais os laços de amizade entre as duas cidades".

Futebol - II Divisão de Honra

FESTA À PADROEIRA COM MUITO FOGO DE ARTIFÍCIO



Espinho, 3 - Rio Ave, 3

Em dia de festa à padroeira, o Espinho empata em casa, num jogo onde não faltou a emoção e o elogio rasgado às virtudes do futebol, quando jogado com determinação, rigor técnico e sentido do espectáculo, privilegiando a toada ofensiva. Seis golos num encontro em que os dois antagonistas mereciam ganhar, pela forma como procuraram a vitória, sem pôr em causa o lado espectacular de um desafio de futebol, muitas vezes preterido a uma lógica racional que se borrija para o público, é acontecimento que parece ter tido a benesse de Nossa Senhora da Ajuda. As duas equipas, com uma forte base de apoio na classe piscatória, parecem ter percebido que o dia não era igual aos outros e contribuíram para a festa, sem foguetes mas com um empenho meritório.

Depois de estar a ganhar por 2-0 aos vinte e um minutos, com dois tentos do goleador Artur Jorge, o Espinho viu-se surpreendido pelo Rio Ave, que reduziu a diferença pouco tempo depois, e entrou na segunda parte com uma determinação in-

questionável, capaz de ter virado o resultado. Este balde de água fria, confirmado com o golo de Omer aos 77 minutos e o "placard" a apontar vantagem para os homens de Vila do Conde, não arrefeceu os "tigres", dispostos a recuperarem o tempo perdido. Esta insistência viria a dar os seus frutos com Repasi a repor a igualdade, a poucos minutos do final. Era o empate que espelhava o equilíbrio de duas equipas em bom momento de forma, mas afastava os donos da casa dos primeiros lugares, agora ocupados pelo sensacional Moreirense (que totaliza 10 pontos) e por dois (entre muitos) potenciais candidatos, o Paços de Ferreira e o Académico de Viseu (ambos com 9 pontos).

Ocupando o sexto lugar, a par com a Académica, e totalizando 7 pontos, o Espinho volta a jogar em casa no domingo, recebendo um Feirense (4.º lugar - 8 pontos) até agora invicto e a única equipa que não sofreu qualquer golo nas quatro primeiras jornadas. Um "derby" tradicional, que se prevê renhido e nada fácil para os pupilos de Adelino Teixeira.

AAE

Inscrições para a ginástica...

Estão abertas as inscrições para todas as classes de ginástica da Associação Académica de Espinho. Os interessados devem dirigir-se ao pavilhão arq.º Jerónimo Reis, de 2.ª a 6.ª feira das 18h às 20h, e sábados das 10h às 12h30.

...e para a Patinagem

Entretanto, as Escolas de Patinagem Vladimiro Brandão também já estão a funcionar, todos os sábados a partir das 14h15, para crianças de ambos os sexos dos 4 aos 10 anos de idade.

NA 14

Salão de Chá Pronto a Comer

c/ nova gerência de Joaquim Ferreira Marques

Rua 14 n.º 880 - Telef. (02)7312908 - 4500 ESPINHO

ESPECIALIDADES EM
FRANCESINHAS, CACHORROS ESPECIAIS,
MISTOS, TAPAS, ETC.
SERVE REFEIÇÕES ECONÓMICAS

Visite-nos e ficará
contente!

Fid'Algo

DESPORTO

Equipa

Voleibol do Sporting Clube de Espinho
Hóquei em Patins da Associação Ac. de Espinho

Rua 26 n.º 429 - Tel./Fax 02.725696 - 4500 ESPINHO

ARMAZÉNS MARQUES

REVENDA E VENDA AO PÚBLICO

MALHAS, CONFECÇÕES, PEÚGAS,
ATOALHADOS, LINGERIE

.....
Rua 62 n.º 738 - Telef. 7314194 - 4500 Espinho

Volei de Praia

Terminou em Fortaleza (Brasil) uma longa e desgastante série de participações consecutivas dos campeões portugueses Miguel Maia e João Brenha nas World Series de Volei de Praia que, desde finais de Junho a finais de Setembro, obrigaram a um enorme esforço por parte dos dois atletas espinhenses.

Derrotando uma equipa cubana e perdendo para norte-americanos e brasileiros, os portugueses voltaram a obter a 17.ª posição, conquistando mais 12 preciosos pontos que quase os colocam nas Olimpíadas de 96, dado que aumentou mais um pouco a vantagem sobre os seus mais directos perseguidores.

A etapa brasileira teve a vitória dos líderes do ranking mundial e vencedores da etapa de Espinho, Franco/R. Lopes, que derrotaram na final os cubanos Alvarez/Milanes.

Dada a ausência (compreensível dos portugueses na próxima etapa, que se disputará em Bali, na Indonésia, o próximo compromisso de volei de praia será só em Novembro, quando se disputar a etapa de Porto Rico.

Até lá, é tempo de Maia e Brenha "reforçarem" o Sporting de Espinho neste início de temporada, em busca de novas vitórias.

Jantar da CDU

Realiza-se no próximo sábado, num restaurante da cidade, pelas 20h, um jantar de apoio à CDU onde estarão presentes os candidatos espinhenses António Gaio, Joaquim Almeida e Fausto Neves, para além da cabeça de lista por Aveiro, Manuela Silva. Haverá ainda lugar para momentos de música e poesia.

As inscrições podem ser feitas através do telefone 720124.

O OUTRO LADO DA ROMARIA

Não foi por mal. Mas, em vez de estarmos atentos ao que ia passar-se nos palcos da festa da Nossa Senhora d'Ajuda, decidimos focar o outro lado da notícia... e pusemo-nos à escuta. Como quem não quer a coisa, estivemos a ouvir os comentários do povo. Isto, só vídeo!

Logo no dia 15, durante a inauguração da Exposição de Pintura Africana, os artistas de nomeada, espantados, olharam repetidas vezes para o largo da Câmara, de onde vinha uma música suficientemente alta para tornar inaudíveis os discursos de José Mota e dos pintores.

Quem foi ver o Gipsy Maia Show que, por motivo de atraso das bailarinas, começou meia hora mais tarde do que estava previsto - aliás, diga-se de passagem que os 30 minutos de atraso foram típicos em todos os espectáculos -, teve tempo mais do que suficiente para ir comprar pipocas a um dos muitos - quase uma dezena - vendedores ambulantes que por ali estavam. Mas, concerteza, as preferidas foram umas pipocas especiaisíssimas, as "pipocas à americana". E, enquanto não começava o show, tivemos espectáculo a solo de um senhor que se pôs a esbracejar - ou a dançar, chamem-lhe o que quiserem - em frente ao palco. E quando o verdadeiro artista da noite foi falar com o dito senhor - presumo que a fim de pedir alguma discipulação - teve até direito, imaginem, a quatro beijinhos. Depois de ouvirmos "The Conquest of Paradise" - vá lá saber-se porquê... - começou, finalmente, o espectáculo. E logo após os primeiros sons, alguém do público comenta, como se tivesse feito a descoberta do século: "Isto vai ser só espanholadas". Sim, senhor. Outro, mais mauzinho, afirmou que "havia de chover calhaus". Pouco depois, o colega do lado, muito educadamente, constatou que "está aí

gente que f...". Sem comentários.

Durante o espectáculo de ballet pela Academia Giselle, dizia uma senhora: "A Patrícia - uma miúda aí dos seus cinco anos - não tira os olhos delas (das bailarinas, entenda-se), amanhã está a dançar". Enquanto isso, um senhor, fazendo jus ao dito popular "a esperança é a última a morrer", perguntava, meio a sério, meio a brincar, a uma avantajada senhora dos seus quarenta anos: "Tu sabes fazer aquilo?". E o apresentador, por lapso, quando chamou ao palco a Conchita Ramirez - professora e coreógrafa - chamou também a Giselle - que, por sinal, não passa do nome da escola de Conchita. Para além disso, ainda descalçou os sapatos, afirmando não haver motivo de preocupação por parte do público porque não seria preciso... desodorizante.

Estavam os "Filhos de uma Virgem Descalça" a actuar e conversavam assim dois senhores: "Oh, mas isto é mas é para dormir". E continuava o outro: "Estou é doente com a música. Não vir para aqui uma chuvada... Desaparecia isto tudo". E o primeiro, não querendo ficar atrás nesta autêntica disputa de corte na casaca, acrescentou: "Oh, nem portugueses sabe falar e está para aqui a cantar em inglês. Oh, vai ao médico!". Simpático, não?

Ainda os "Filhos de uma Virgem Descalça" não tinham acabado de tocar e já havia outra música no ar. A do fogo. À meia-noite, sem atrasos. E não digam que o povo não tem imaginação. Segundo os comentários, as luzes pareciam ter a forma de tudo e mais alguma coisa. "Olha, olha, olha, parece pipocas". Pipocas, ainda vá que não vá. Mas há coisas que nem ao diabo lembra. Desde a lambada até ao totoloto. Daqui se pode concluir que, de facto, nem tudo o que parece, é. Outros se-

nhores, menos virados para os jogos das parecências e mais voltados para os da política, comentavam, olhando o céu: "Começou a campanha do Mota". Mais lá para o final, umas senhoras que já iam embora, julgando ter acabado o fogo, ainda voltaram para trás: "Ainda há mais, olha! Pimba!".

A procissão em honra da padroeira foi a dor de cabeça do caminho-de-ferro. Na linha número dois vai passar um comboio sem paragem com destino a... E não é que as pessoas continuavam aos magotes no meio da linha? "Esta terra sem a linha não era nada", dizia uma senhora e, vai daí, desata a contar, com pormenores, um acidente de um pescador que morreu ao ser atropelado por um comboio. É para que não se diga que faltou uma pitadinha de humor negro. Mas não foi só no meio da linha que as pessoas andaram. "Passa tanta gatinha no meio da procissão, como se não fosse nada. A guarda mandanos chegar para trás mas não manda sair as pessoas, vai um monte de gente atrás das bandeiras. Tá mal. A música é que devia ir. Tem algum jeito irem no meio da procissão?". Havia quem se lamentasse: "Farto-me de olhar e não vejo nada". Outros havia que não ouviam, mas pouco se importavam: "Não se ouve nada do que o padre diz. Também, a gente ouve na Igreja e já chega". E, claro, como não poderia deixar de ser, havia também os adeptos do sistema dois em um: enquanto viam a procissão, ouviam, não o padre, mas o relato de futebol.

"É o bicho, é o bicho, vou-tchi devorá, crócodilo eu sô". Foi, sem dúvida, o ponto mais alto das festas da Nossa Senhora d'Ajuda. Tão alto que até em cima das árvores do parque e da cabine telefónica do largo da Câmara havia pessoas a



Comentários para todos os gostos ao som do bicho

ver o bicho. E, apesar de um jovem dizer que "já ouvi o bicho, agora vou-me embora", a maioria ficou. E, de vez em quando, lá se ouvia uns pedidos inocentes dirigidos a Iran Costa - "toca o bicho". Ao que ele ia respondendo com uma pergunta: "Já todo o mundo soltou o bicho?". A assinalar, ficou um vidro da Câmara partido. Iran Costa foi um sucesso. Pela primeira vez nestas festas, ouvi o público a cantar e a bater palmas, eufórico.

Quanto àquele carrossel que punha as pessoas de cabeça para baixo, não foi

novidade só por isso. É que o dito conseguiu, também, dar a volta a alguns estômagos mais sensíveis. Radical.

Infelizmente, a conclusão que pude tirar é que os espinhenses e os que vieram à festa ou são daqueles que não gostam mas vão ver... só para criticar; ou, então, são todos muito fraquinhos. Isto a julgar pela forma como (não) batiam palmas. Como disse uma senhora, e muito bem, "as pessoas cansam-se a bater palmas - coitadinhas! - Quem não bate palmas que vá para casa".

□ H.S.

SEMANÁRIO
MAREVIVA

Director: Carlos Morais Gaio * Chefe de Redacção: Albano Assunção * Colaboradores: Carla Victoriano, Carlos A. Lopes, Cristina Lima, Helena Silva, Henrique Gomes, Isabel Primo, João Ribeiro, João Nogueira, José Luís Peralta, Manuela Lima, Marisa Fonseca, Natacha Ramos Palma, Oscar Rocha, Paula Gonçalves, Raquel Pedrosa e Vítor Manuel * Colaboradores Especiais: Alfredo Casal Ribeiro, Carlos P. Morais e A. Correia de Araújo * Administrador: António Gaio * Redacção e Composição: Rua 62, n.º 251 - Telef. 721621 - Espinho * Propriedade: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural * Tiragem deste número: 1.500 exemplares * Execução Gráfica: Tipografia Espinhense - Telef. 721166 * Depósito Legal: 2048/83

